



### TRANSTORNO BIPOLAR E DOENÇAS CEREBROVASCULARES: DISCUSSÕES ATUAIS

Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

Claudia Dallagnol<sup>1</sup>  
Amanda Gollo Bertollo<sup>2</sup>  
Paula Dallagnol<sup>3</sup>  
Zuleide Maria Ignácio<sup>4</sup>

#### Introdução

Pessoas com diagnóstico de Transtorno Bipolar (TB) apresentam diversas comorbidades (FORNARO *et al.*, 2015; FORNARO *et al.*, 2016; SCHIWECK *et al.*, 2021). Apesar da alta incidência de doenças cerebrovasculares na população, pesquisas tem evidenciado associações também com transtornos psiquiátricos, a exemplo do TB (YUAN *et al.*, 2022). Esta possível relação entre as duas patologias pode indicar fatores comuns.

O TB compreende diversos subtipos, a exemplo do tipo I, tipo II, ciclotimia, entre outros, com sintomas que podem se alternar entre episódios depressivos, de mania, hipomania ou manifestações correlatas. O episódio depressivo envolve pelo menos duas semanas com o humor deprimido, perda de interesse ou prazer, entre outros sintomas. A mania pode durar pelo menos uma semana com humor distinto, elevado, expansivo, irritável, aumento da energia e comportamentos que geram prejuízo no funcionamento, podendo ser acompanhada de sintomas psicóticos. A hipomania, apresenta humor distinto, elevado, expansivo, irritável, pelo menos 4 dias, não ocorrendo sintomas psicóticos e o prejuízo é menos acentuado no funcionamento social e ocupacional (AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION - APA, 2023).

Por sua vez, as doenças cerebrovasculares constituem um grupo de condições médicas que afetam os vasos sanguíneos que fornecem sangue ao cérebro. Elas incluem acidentes vasculares cerebrais (AVCs), hemorragias cerebrais e outros distúrbios vasculares cerebrais. Estas condições são de extrema importância para a pesquisa médica e clínica, devido às suas

<sup>1</sup>Psicóloga na UFFS. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7182644227278587> - E-mail: [claudia\\_dallagnol@hotmail.com](mailto:claudia_dallagnol@hotmail.com)

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestranda em ciências biomédicas - UFFS. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4584759826189110> – E-mail: [amandagollo@gmail.com](mailto:amandagollo@gmail.com)

<sup>3</sup>Docente do curso de enfermagem - URI Erechim. Mestranda em ciências biomédicas - UFFS. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0742638957547072> - E-mail: [paula.dallagnol@hotmail.com](mailto:paula.dallagnol@hotmail.com)

<sup>4</sup> Docente na UFFS. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3383993231389819> - E-mail: [zuleide@uffs.edu.br](mailto:zuleide@uffs.edu.br)



# III SIMPÓSIO DE NEUROCIÊNCIA CLÍNICA E EXPERIMENTAL:

## Doenças Oncológicas e Cerebrovasculares

graves consequências para a saúde e qualidade de vida dos indivíduos afetados. Globalmente, o AVC é uma das principais causas de incapacidade e morte (FEIGIN *et al.*, 2014).

O Brasil registrou 98.843 óbitos causados por doenças cerebrovasculares em 2020 e 164.200 internações relacionadas a AVCs em 2021, resultando em um custo elevado, o que demonstra a relevância crítica do problema de saúde pública (Secretaria de Atenção Primária à Saúde, 2023). A relação entre doenças cerebrovasculares e TB é complexa e pouco esclarecida. Um estudo examinou a relação entre TB e AVCs e identificou uma possível ligação bidirecional entre essas duas condições (JI *et al.*, 2023). Outro estudo analisou a influência dos fatores de risco vascular e doença cardiovascular no curso e na gravidade do TB, sugerindo uma associação relevante (WINTER *et al.*, 2013).

Uma meta-análise identificou que o TB estava associado a um aumento significativo do risco de incidência e de mortalidade por AVC (YUAN *et al.*, 2022). Assim, este resumo discute a relação entre TB e doenças cerebrovasculares, buscando compreender aspectos comuns, bem como apontar lacunas existentes na literatura científica.

### Objetivos

O objetivo central desse estudo é apresentar o que há de mais recente na literatura científica sobre a relação entre TB e doenças cerebrovasculares.

### Metodologia

Revisão sistemática de literatura, na base de dados científica *Public Medline* (PubMed), com os buscadores: transtorno bipolar e doenças cerebrovasculares, em setembro de 2023. Os parâmetros para a pesquisa foram os estudos publicados entre 2013 a 2023, do tipo ensaios clínicos, metanálises e ensaios clínicos randomizados. Foram encontrados 10 artigos, dos quais quatro foram selecionados para esta revisão, considerando como critério de inclusão os estudos que abordaram a relação entre transtorno bipolar e doenças cerebrovasculares.

### Resultados e discussões

A tabela a seguir apresenta os estudos selecionados com base na pesquisa.

Estudo	Método e Objetivos	Resultados
YUAN <i>et al.</i> , 2022	Meta-análise. Avaliar a associação entre TB com incidência e mortalidade por AVC. 7 estudos	Pessoas com TB apresentaram risco significativamente aumentado de incidência e de mortalidade por AVC

	com 13.305.007 participantes.	em comparação com pessoas sem TB.
PRIETO <i>et al.</i> , 2014	Revisão sistemática e meta-análise exploratória. Revisar as evidências e estimar o risco de infarto do miocárdio e AVC no TB. 7 bases de dados, no intervalo de 1946 a 2013. 5 estudos de coorte, com 13.115.911 participantes, sendo 27.092 com TB.	A meta-análise exploratória não evidenciou aumento significativo do risco de infarto do miocárdio. O risco de AVC aumentou significativamente no TB.
ALMEIDA <i>et al.</i> , 2022	Revisão sistemática e meta-análise. Revisar as evidências disponíveis dos efeitos neuroprotetores e regenerativos do lítio em modelos animais de AVC, bem como estudos observacionais e experimentais de AVC em humanos.	Tratamento de roedores com lítio foi associado a menores volumes de AVC, diminuição de apoptose e melhora pós-AVC. Em humanos, o lítio foi associado a menor risco de AVC em adultos com TB em 20 dos estudos. Há evidências de benefício do lítio em roedores, em humanos as evidências são poucas e inconclusivas.
MARTIN <i>et al.</i> , 2014	Amostra aleatória nacional. Examinar a relação entre transtornos psiquiátricos e neurológicos em um estudo populacional de idosos.	Transtornos psiquiátricos preexistentes foram associados significativamente à epilepsia de início recente, assim como outras condições neurológicas. O TB foi um dos diagnósticos avaliados.

Fonte: Dados da pesquisa realizada pelas autoras (2023).

As meta-análises de Yuan *et al.* (2021) e Prieto *et al.* (2014), baseadas em uma grande amostra de participantes, indicam consistentemente que indivíduos com TB têm um risco significativamente aumentado de incidência e mortalidade por AVC. Isso sugere uma ligação robusta entre as duas condições, possivelmente relacionada a fatores genéticos, neurobiológicos ou comportamentais.

O estudo de Almeida *et al.* (2022) destaca o papel do lítio, um medicamento comumente usado para tratar o TB. O lítio demonstrou efeitos neuroprotetores em modelos animais de AVC e foi associado a um menor risco de AVC em adultos com TB em alguns estudos humanos. Essa descoberta sugere que o lítio pode ter um potencial papel na redução do risco de AVC em pacientes com TB.

O estudo de Martin *et al.* (2014) ressalta a necessidade de avaliação psiquiátrica em pacientes com doenças cerebrovasculares, indicando uma associação entre TB e epilepsia de início recente. Isso implica que abordagens de tratamento multidisciplinares são necessárias para pacientes com condições neuropsiquiátricas, considerando não apenas os sintomas cerebrovasculares, mas também os fatores psiquiátricos subjacentes.



# III SIMPÓSIO DE NEUROCIÊNCIA CLÍNICA E EXPERIMENTAL:

## Doenças Oncológicas e Cerebrovasculares



Embora esses estudos forneçam entendimentos valiosos, há áreas em que a pesquisa ainda precisa avançar. Por exemplo, as causas específicas da associação entre TB e AVC não são suficientemente compreendidas. Além disso, embora o lítio pareça ter benefícios neuroprotetores em modelos animais, seu mecanismo de ação ainda é pouco elucidado, destacando a necessidade de mais estudos clínicos robustos.

### Conclusão

É incipiente a relação entre o TB e doenças cerebrovasculares. Embora haja consistência em alguns estudos, como o aumento do risco de AVC em pacientes com TB, existem lacunas a serem pesquisadas, tais como, a variedade de condições cardiovasculares estudadas, o papel de medicamentos como o lítio e a influência de fatores psiquiátricos em condições neurológicas relacionadas.

### Referências

ALMEIDA, O. P. et al. Lithium and Stroke Recovery: A Systematic Review and Meta-Analysis of Stroke Models in Rodents and Human Data. **Stroke**, v. 53, n. 9, p. 2935–2944, 2022.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION - APA. **Manual Diagnóstico e Estatístico dos Transtornos Mentais: DSM-5TR**. 5ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2023.

FEIGIN, V. L. et al. Global and regional burden of stroke during 1990–2010: findings from the Global Burden of Disease Study 2010. **The Lancet**, v. 383, n. 9913, p. 245–255, 2014.

FORNARO, M. et al. Prevalence and clinical features associated to bipolar disorder–migraine comorbidity: a systematic review. **Comprehensive Psychiatry**, v. 56, p. 1–16, 2015.

FORNARO, M. et al. The prevalence and predictors of bipolar and borderline personality disorders comorbidity: Systematic review and meta-analysis. **Journal of Affective Disorders**, v. 195, p. 105–118, maio 2016.

JI, Y. et al. Bidirectional causal association between ischemic stroke and five mental disorders. **Acta Psychiatrica Scandinavica**, v. 148, n. 4, p. 359–367, 2023.

MARTIN, R. C. et al. Psychiatric and neurologic risk factors for incident cases of new-onset epilepsy in older adults: Data from U.S. Medicare beneficiaries. **Epilepsia**, v. 55, n. 7, p. 1120–1127, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **Prevenção de doenças cardiovasculares na Atenção Primária é tema de destaque em congresso Global Stroke Alliance**. Disponível em: <<http://aps.saude.gov.br/noticia/18448>>. Acesso em: 7 out. 2023.

PRIETO, M. L. et al. Risk of myocardial infarction and stroke in bipolar disorder: a systematic review and exploratory meta-analysis. **Acta Psychiatrica Scandinavica**, v. 130, n. 5, p. 342–

@neuro.tce



# III SIMPÓSIO DE NEUROCIÊNCIA CLÍNICA E EXPERIMENTAL:

## Doenças Oncológicas e Cerebrovasculares

@laneu.uffs



**fapesc**  
Fundação de Amparo à  
Pesquisa e Inovação do  
Estado de Santa Catarina

353, 2014.

SCHIWECK, C. et al. Comorbidity of ADHD and adult bipolar disorder: A systematic review and meta-analysis. **Neuroscience & Biobehavioral Reviews**, v. 124, p. 100–123, 2021.

WINTER, A. C. et al. Vascular Risk Factors, Cardiovascular Disease, and Restless Legs Syndrome in Men. **The American Journal of Medicine**, v. 126, n. 3, p. 228- 235.e2, 2013.

YUAN, M. et al. Bipolar disorder and the risk for stroke incidence and mortality: a meta-analysis. **Neurological Sciences**, v. 43, n. 1, p. 467–476, 2022.

**Palavras-chave:** transtorno bipolar; doenças cerebrovasculares.

**Categoria:** UFFS

**Área do Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Formato:** Comunicação Oral